

BALANÇO AÇÕES TEIP 2º PERÍODO – ABRIL 2017

AÇÃO 1:

CENTRO DE RECURSOS EDUCATIVOS (CRE) E NÚCLEO DE APOIO ÀS DISCIPLINAS (NAD)

AÇÕES DESENVOLVIDAS

1. Realização de questionário escrito aos alunos do CRE com avaliação e sugestões de melhoria.
2. Envio de informação das presenças dos alunos no CRE a cada diretor de turma, de modo a haver uma reflexão em conselho de turma e a identificação dos alunos com mais frequências, com respetivo registo em ata de conselho de turma.
3. Divulgação junto de diretores de turma, professores do CRE e alunos sobre a importância de frequência do CRE e foi cedida a lista de alunos mais frequentadores para cada diretor de turma registar em ata.
4. Monitorização, através do registo informático de presenças, da frequência dos alunos nas três escolas nas salas CRE. Na **Escola Básica e Secundária de Monte da Ola**, registaram-se os seguintes dados: Presença Voluntária do Aluno – mil cento e cinquenta e três; Ausência do Professor- mil quinhentos e cinquenta e seis; Atividade Prevista no Horário do Aluno (alunos com necessidades educativas especiais - NEE) – cinquenta e dois; Motivo Disciplinar – dois; na **Escola Básica da Foz do Neiva**, os dados obtidos, até ao momento, foram: Presença Voluntária do Aluno – trezentos e sessenta e oito; Ausência do Professor – setecentos e oitenta e oito; Motivo Disciplinar – dezasseis. Quanto à **Escola Básica Carteadó Mena**, foram os seguintes os dados observados: Ausência do Professor – novecentos e vinte e três; Presença Voluntária do Aluno – trezentas e noventa e três; Atividade Prevista no Horário do Aluno (NEE) – catorze; Motivo Disciplinar – treze.
5. Melhoria do espaço CRE da CM com a colaboração do professor Manuel Branco de educação tecnológica e turma PIEF.
6. Este período passou a existir **NAD de matemática**, destinado ao nono ano (A, B,C), na **Escola Básica da Foz do Neiva**.
7. Foi solicitado aos professores de NAD (por disciplina), no final do período, um balanço do total de alunos apoiados, através de um questionário escrito. Foi enviado a todos os directores de turma a informação sobre a frequência de cada turma, no segundo período, no NAD, na Escola Básica e Secundária de Monte da Ola e Escola Básica de Foz do Neiva.
8. Foi realizado um **inquérito online**, destinado aos alunos do NAD para avaliar o nível de satisfação dos mesmos relativamente a este serviço, no final do primeiro período. Os resultados foram encaminhados para a equipa de autoavaliação e professores do NAD, com o intuito de proceder a algumas alterações de melhoria.

AÇÃO 2:

PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO MOTIVACIONAL

AÇÕES DESENVOLVIDAS

1. Entrega de diplomas dos alunos que não compareceram na cerimónia de abertura, pelos diretores de turma e professores titulares deste ano, aquando da reunião de entrega das avaliações do primeiro período.
2. Divulgação mensal dos resultados do concurso Turma Destak, nas escolas e facebook.
3. Envio de informação sobre os quadros de mérito a todos os professores, no final do período, para relembrar a seleção de alunos.
4. Está a ser delineado o projeto das mascotes para as três escolas para o espaço da turma *DestaK*. Estas ficarão junto do espaço destinado à exposição mensal dos resultados do concurso Turma *DestaK* e serão elaboradas pelos alunos, pela professora responsável desta ação e uma colega de educação visual. Estarão concluídas no terceiro período.
5. Através da rádio escolar, foi solicitado que se publicitassem os resultados da turma Destak, procurando criar mais impacto, junto da comunidade.
6. Monitorização de dados periódicos.

AÇÃO 3:

AÇÃO 3: SOMA E SEGUE

AÇÕES DESENVOLVIDAS

Alunos envolvidos 2º período:

1º ciclo – 2º ano (30 alunos)

30 alunos

2º ciclo – 5º ano (44 alunos)

6º ano (42 alunos)

86 alunos

3º ciclo – 7º ano (54 alunos)

8º ano (9 alunos)

63 alunos

TOTAL DE ALUNOS: 179 – SETE ESCOLAS (aumento de 37 alunos em relação ao 1º período)

ESCOLAS 1º CICLO: Senhora da Oliveira; Vila Nova de Anha; Zaida Garcez; Foz do Neiva

ESCOLAS 2º, 3º CICLO: Carteado Mena – 5º A/B/C; 6ºA/B/C; 7º A/B/C/D; 8ºA/C
Monte da OLA – 5ºA/B/C/D/E; 6ºA/B/C/D/E; 7ºA/B/D/E
Foz do Neiva – 5ºA; 6ºA/B/C; 7ºA/B/C

Projeto “Turma Mais”

- Concretização do projeto Turma Mais, na **EB1 Zaida Garcez, Darque (ZG1,4 e ZG1,2)** junto do grupo de alunos do primeiro ano (treze alunos). Na **Escola Básica Integrada Foz do Neiva**, o projeto encontra-se também a ser dinamizado pelo professor **José Forte**, também na turma do primeiro ano (**FN1**) – dezanove alunos.

1. Monitorização de dados periódicos.
2. Publicações da ação nos canais de divulgação do Agrupamento e Escolas.
3. Redução/simplificação de instrumento de recolha de dados e criação de uma pasta digital na drive do AEMO.
4. Atualização das listagens de alunos apoiados (janeiro de dois mil e dezassete), de modo a identificar situações em que existia um número reduzido de alunos apoiados, para que se procedesse a uma maior rentabilização dos recursos humanos, atendendo às necessidades do agrupamento.
5. Troca de correspondência constante com colegas da ação; transmissão de informação aos DT e professores de departamento; envio de informação nas reuniões de CT e concretização de encontros de articulação entre professores da ação e titulares (270).

AÇÃO 4:

VIA VERDE PARA O CONHECIMENTO

AÇÕES DESENVOLVIDAS

SALPICOS DE COR E 100 NÚMEROS

Alunos envolvidos 2º período SALPICOS DE COR: 61 em 4 escolas

1º ciclo – 4º ano (5 alunos: EB Cabedelo)

2º ciclo - 6º ano (6ºA, B e C - CM – 8 alunos + 6ºA e C - FN - 20 alunos + 6ºA, C, D e E –MO – 14 alunos)

3º ciclo - 7º ano (7ºC – CM: 5 alunos; 7ºC- FN –9 alunos)

Realização de **67 aulas com recurso às TIC**.

Alunos envolvidos 2º período 100 NÚMEROS: 49 alunos em 3 escolas

2º ciclo - 5º ano (A e D - CM – 5 alunos + 5ºB, D; E - MO - 12 alunos + 5ºA e B – FN – 13 alunos)
3º ciclo - 7º ano (7ºB - CM – 8 alunos + 7ºB, D, E - MO – 11 alunos)

Realização de **45 aulas com recurso às TIC**: Escola Virtual; Canguru Matemático; SuperTmatik; Pmate; Leya Educação e Mathvolution.

1. Monitorização de dados periódicos.
2. Publicações das atividades nos canais de divulgação do Agrupamento e Escolas.
3. Redução/simplificação de instrumento de recolha de dados e criação de uma pasta digital na drive do AEMO
4. Troca de correspondência constante com colegas da ação; transmissão de informação aos DT e professores de departamento; envio de informação nas reuniões de CT e concretização de encontros de articulação entre professores da ação e titulares.
5. Participação no Concurso “Uma aventura Literária 2017”; Concurso Nacional de Leitura; Olimpíadas de Português; Concurso Couto Viana; SuperTmatik e Canguru da Matemática.

AÇÃO 5: BIBLIOTECA ESCOLAR: LUZ COM ARTE

AÇÕES DESENVOLVIDAS

1. Na **Escola Básica da Foz do Neiva**, os alunos do segundo ciclo, nomeadamente o **quinto A, o sexto A e C** participaram na atividade **“Diários de Leitura”**. Na turma A do quinto ano participaram na atividade doze alunos; na turma A do sexto ano, participaram treze alunos e na turma C do mesmo ano, participaram doze. No decorrer deste período, cada aluno redigiu, em média, dois textos, num **total de setenta e quatro textos**. Neste momento ainda não se atingiu a meta proposta, falta apenas um texto por aluno para se alcançar o objetivo previsto. Esta meta será concretizada no terceiro período. Na **Escola Básica Carteadado Mena**, **todas as turmas do segundo e terceiro ciclo** (nos quintos A,B,C,D, sextos A,B,C, sétimos A,B,C,D, oitavo A,B,C, nono A,B,C) continuam a participar na atividade e **já se conseguiu a meta de quatro textos escritos por aluno**, nas turmas do segundo ciclo.
2. Na atividade **ContAR-TE**, as ações começaram a decorrer na **Escola Básica Carteadado Mena**. Iniciou-se a atividade no dia três de março, na Escola Básica Carteadado Mena, com três grupos de estágio de Iniciação à Prática Profissional, no âmbito do projeto previsto, para este no letivo. A intervenção dos estudantes estagiários deve permitir explorar temáticas da Educação para o Desenvolvimento e para a Cidadania Global (diversidade, migração, género, desenvolvimento, direitos humanos, problemáticas ambientais, etc.), integradas no tempo dedicado à Educação para a Cidadania, nas turmas dos quinto A, C e D. As referidas atividades são orientadas e supervisionadas pela professora Carminda Lomba, professora bibliotecária, cooperante da Escola Superior de Educação e pela professora Fátima Pereira da Escola Superior de Educação.
3. Relativamente à atividade **“Diários em Balanço”**, dinamizada na **Escola Básica Carteadado Mena**, realizou-se uma ação intitulada Diários de Leitura – Passaporte para o Desenvolvimento, destinada à divulgação da atividade junto dos pais e encarregados de educação dos alunos do segundo ciclo, no dia quatro de janeiro. A atividade foi apresentada numa comunicação a convite da Equipa do Gabinete de Educação para o Desenvolvimento, no seminário *Global Schools*, no dia nove de março, na Escola Superior de Educação. No início do terceiro período, haverá outra sessão. Nessa escola já foram premiados os melhores leitores com um saco para facilitar o transporte de livros.
4. Monitorização de dados periódicos.

AÇÃO 6: FIDELIZAR AEMO: DOS 3 AOS 18

AÇÕES DESENVOLVIDAS

1. **Orientação Vocacional**: no decurso do primeiro e segundo períodos, decorreram sessões periódicas de trabalho com os alunos do nono ano - **Programa de Orientação Escolar e Profissional** - dinamizadas pela psicóloga Carla Lima, na Escola Básica Carteadado Mena, e pela Psicóloga Natalina Araújo, nas Escolas Básica da Foz do Neiva e Escola Básica e Secundária de Monte da Ola, num total de **noventa e sete sessões**. Concretizaram-se também **sete sessões**, até ao momento, do **“Dia das Profissões”**. Na **Escola Básica de Darque**, três sessões: com o atleta olímpico Fernando Pimenta, com um magistrado no âmbito da Ação “Semana do Tribunal de Porta Aberta”, iniciativa promovida pela Associação

Sindical dos Juizes Portugueses e com designer Edgar Afonso. Na **Escola Básica e Secundária de Monte da Ola**, duas sessões: com o designer Marcelo Padela e com a enfermeira Isabel Barros e na **Escola Básica da Foz do Neiva**, duas sessões com a enfermeira Isabel Barros. No **ensino secundário**, os alunos do décimo primeiro e décimo segundo anos, da Escola Monte da Ola, realizaram a **visita de estudo à Universidade do Minho (UMinho)**, no dia vinte e quatro de março, participando na iniciativa Open Weekend, promovida pela Universidade do Minho, um programa repleto de atividades, demonstrações científicas, apresentações culturais, palestras e experiências. Ao longo do segundo período letivo, foi dada continuidade à **parceria com o Projeto Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS 3G Viana Sul)**, que envolveu as turmas A e B, do décimo primeiro ano, com o **Programa de Desenvolvimento de Competências Empreendedoras**, do qual fez parte o **Concurso de Ideias Empreendedoras "Faz e Acontece"**, que se desenrolou no primeiro período. Concretamente, no segundo período, a equipa do Contrato Local de Desenvolvimento Social dinamizou um **Programa de Desenvolvimento de Competências de Empregabilidade** junto das turmas décimo A e décimo B. Foram dinamizadas cinco sessões, num total de seis, sendo que a que falta será realizada no próximo período. Foram realizadas por dinamizadores do Contrato Local de Desenvolvimento Social, na Escola Básica e Secundária de Monte da Ola, **sessões de divulgação dos Workshops Experimentais** de contacto com uma atividade profissional/empresarial, abrangendo as turmas do décimo ano (A e B), do décimo primeiro (A e B) e o décimo segundo A. A equipa do Contrato Local de Desenvolvimento Social desenvolveu igualmente um **Programa de Competências Pessoais e de Empregabilidade**, junto da turma A do oitavo ano, ao longo de seis sessões.

2. No dia dezasseis de fevereiro, dinamizaram-se **Mostras Profissionais**, dirigidas para os alunos do quarto ano, na Escola Básica e Secundária de Monte da Ola, e quarto e sexto ano, na Escola Básica da Foz do Neiva e na Escola Básica Carteadado Mena.

3. **As visitas de estudo a empresas e locais patrimoniais** na zona que abrange o Agrupamento, direcionadas para os alunos do quarto e sexto ano (uma visita por ciclo), foram-se concretizando, numa efetiva articulação e trabalho colaborativo com os coordenadores de estabelecimento e professores titulares das escolas e respetivas turmas do primeiro ciclo, estreitando assim a relação com a comunidade. Assim, realizaram-se, até ao momento, **sete visitas**, a saber: Escola Básica de Chafé – Farmácia Lopes; Escola Básica de Cabedelo – Escola Superior de Saúde de Viana do Castelo e DarqueMed; Escola Básica da Foz do Neiva – Confeções Castelense; Escola Básica de Monte, Mazarefes – Roady Station e Escola Básica e Secundária de Monte da Ola – Secção de Reservados (setor de conservação e consulta de documentos em depósito) da Biblioteca Municipal de Viana do Castelo (visita realizada pela turma D e E do sexto ano).

4. A coordenadora do departamento de Ciências Sociais e Humanas e professora de História, Flora D’Outeiro, em parceria com o professor de Português, Paulo Lima, colaboraram nesta dinâmica de fidelização dos alunos no Agrupamento de Escolas de Monte da Ola organizando uma **visita de estudo, para os alunos do nono ano**, ao Museu Militar (antigas instalações da Pide), ao Teatro de Gil Vicente e Nau Quinhentista e Alfândega de Vila do Conde, que decorreu no dia vinte e seis de janeiro.

5. **Realização da Semana das Ciências**, nos dias vinte e oito, vinte e nove e trinta de março, promovida pelo Departamento de Matemática e Ciências Experimentais em cada uma das escolas com segundo e terceiro ciclos. No âmbito desta iniciativa, e na lógica das visitas de ambientação, os alunos do quarto ano das escolas do primeiro ciclo deslocaram-se às respetivas escolas da sua área geográfica para participar nessas atividades, assim como os alunos do nono ano do agrupamento que visitaram, no dia vinte e nove de março, a escola sede. Nesse dia decorreu uma **sessão de informação e sensibilização** para esses alunos, dinamizada pelas Psicólogas Natalina Araújo e Carla Lima, professora Graça Paulo e ainda com a colaboração da associação de estudantes, visando a manutenção dos alunos no Agrupamento frequentando o ensino secundário.

6. Reuniões com técnicas equipa TEIP e psicóloga Natalina.

7. Publicações *no facebook*.

8. Monitorização de dados periódicos.

AÇÃO 7:
EDUCAR ANIMANDO A COMUNIDADE

AÇÕES DESENVOLVIDAS

1. Desporto Escolar:

A **percentagem de alunos envolvidos na atividade externa** do desporto escolar evoluiu de vinte e três ponto cinco por cento, no primeiro período, para trinta e três ponto cinco por cento, no segundo período, situando-se a meta deste indicador para este ano letivo em trinta e quatro por cento; são de salientar alguns **resultados alcançados** a este nível, nomeadamente os títulos distritais por coletivos conquistados por três equipas de atletismo, as quais estarão presentes na final do norte a realizar no próximo dia vinte e dois de abril. A **percentagem de alunos envolvidos, até ao momento, na atividade interna** supera por larga margem a meta determinada, pois, em conjunto, as atividades principais - corta-mato escolar, projeto megasprinter, dança e torneio de professores alunos – aproximam-se do envolvimento da totalidade dos alunos do segundo no terceiro ciclo e secundário. A este nível são de sublinhar os resultados conseguidos no corta mato regional onde uma das equipas de iniciados masculinos se sagrou campeã distrital e outra de infantis masculinos subiu ao pódio para receber o troféu de terceiro lugar. Ainda no âmbito da dinamização da atividade desportiva interna, foram aprovadas em conselho pedagógico: torneios de ténis de mesa e futsal, a iniciar até ao final do período e prolongando-se ao longo o terceiro.

2. As rádios Escolares da Escola Básica e Secundária de Monte da Ola e da Escola Básica da Foz do Neiva, além da animação musical nos intervalos escolares, têm desempenhado um papel importantíssimo no apoio técnico ao nível do som em diversas atividades, particularmente, na festa de carnaval e nas atividades desportivas internas (corta mato escolar e projeto megasprinter). Também é de realçar a importância que a rádio da **Escola Básica Carteadado Mena** tem tido na animação musical durante os intervalos.

3. As associações de estudantes têm promovido e apoiado a organização de diferentes atividades, não só nas que planearam, como também nas previstas pelo grupo de educação física e desporto escolar: aula de dança, baile de carnaval, megasprinter, corta mato escolar, jogos de professores alunos, início dos torneios de ténis de mesa e futsal.

4. O baile de carnaval, festejou-se no dia vinte e quatro de fevereiro, na escola sede do agrupamento. Contou com a participação de cerca de **trezentos elementos** da comunidade educativa. Este evento, resultou de um trabalho em parceria, entre o dinamizador do evento, responsável pela ação número sete, as associações de estudantes das três escolas, os alunos do décimo primeiro ano e a professora Sandra Sarmento de Educação Moral Religiosa e Católica.

5. Clubes: Clube Europeu funciona na Escola Básica Carteadado Mena, mantêm-se envolvidos os trinta e cinco alunos do primeiro período, sendo que alguns têm frequentado mais do que uma atividade, em dias e professores diferentes da semana. O **Clube de Música** funciona na Escola Básica e Secundária de Monte da Ola. As aulas de coro são frequentadas por cinco alunos; iniciação ao piano (Método Marthe Morange, Le Petir Clavier), frequentada por um aluno e coro e iniciação à flauta de bisel, frequentadas por seis alunos e, novamente, iniciação ao piano, frequentadas por quatro alunos. Os alunos de iniciação piano, iniciação à flauta de bisel e classe de coro e orquestra orff, apresentarão o seu trabalho no recital final do ano letivo “Músicas do Mundo”. No segundo período, o Clube de Música promoveu o Concerto de Reis, recital de canto e poesia sobre a temática do natal realizado na biblioteca da escola na quarta-feira, dia seis de janeiro - em duas sessões, com apresentação de cânones e récita de poemas sobre a temática de natal. O **Clube de Artes** funciona na Escola Básica da Foz do Neiva. São frequentadas por vinte e dois alunos provenientes de todas as turmas dos quintos e sextos anos. Neste período foram elaborados trabalhos para exploração de madeiras, tintas e massas moldáveis. Também se realizaram algumas atividades em articulação com outras disciplinas (para exposições etc). O **Clube Artístico** funciona na Escola Básica Carteadado Mena, com quatro alunos da unidade de multideficiência e três alunos da unidade de autismo. No segundo período, funcionou na Escola Básica e Secundária de Monte da Ola, com quatro alunos do ensino especial. Os alunos realizaram alguns trabalhos de expressões utilizando: marionetas em tampas Pet, mascarilhas de carnaval, ensaio de uma pequena peça de teatro de marionetas. A partir do dia onze de março, as atividades foram interrompidas, uma vez que o professor sofreu um acidente.

6. Publicações no facebook.

7. Monitorização de dados periódicos.

AÇÃO 8:
+ DISCIPLINA

AÇÕES DESENVOLVIDAS

1. No Agrupamento de Escolas Monte da Ola, no primeiro período, o **número total de ocorrências disciplinares** atingiu as **duzentas e vinte**, das quais: **três**, nas escolas do primeiro ciclo, **cento e trinta e três**, na Escola Básica Carteadado Mena, **treze**, na Escola Básica Foz do Neiva e **setenta e uma**, na Escola Básica e Secundária Monte da Ola. Quanto a alunos **envolvidos em ocorrências disciplinares** foram **cento e quatro alunos**: três nas escolas do primeiro ciclo, sessenta e três na Escola Básica Carteadado Mena, doze na Escola Básica Foz do Neiva e vinte e seis na Escola Básica e Secundária de Monte da Ola. Relativamente a **medidas disciplinares corretivas atingiu-se no total cento e vinte e sete**: três nas escolas do primeiro ciclo, noventa e três na Escola Básica Carteadado Mena, onze na Escola Básica Foz do Neiva e vinte na Escola Básica e Secundária de Monte da Ola. No que se refere a **medidas sancionatórias** registaram **sete** na totalidade: zero nas escolas do primeiro ciclo, cinco na Escola Básica Carteadado Mena, zero na Escola Básica Foz do Neiva e duas na Escola Básica e Secundária de Monte da Ola.
2. O **Código de Conduta e Disciplina**, com os diversos anexos está pronto e em vigor, desde o início do ano letivo, sendo normal que se verifique, um incremento de registo casos de indisciplina, mas que não significam, necessariamente, um aumento da mesma. Surgem da existência e do funcionamento de novos mecanismos que detetam esses episódios desviantes às normas em vigor. Os Processos de Audição e Apuramento de Factos aumentaram muito face ao passado ano letivo, quase que duplicaram, para igual período. Os mecanismos de natureza disciplinar estão mais desenvolvidos e operacionais e há, também, menor tolerância a comportamentos desviantes.
3. A divulgação do código de conduta e de disciplina já se realizou na Escola Básica da Foz do Neiva em assembleia de delegados de turma.
4. Foi implementado o **Projeto de Mediação de Pares**, numa turma do oitavo ano da **Escola Básica Carteadado Mena** e num próximo ano letivo, pretende-se selecionar outra turma com o mesmo objetivo.
5. Monitorização de dados periódicos.

AÇÃO 9:
SER PESSOA

AÇÕES DESENVOLVIDAS

1. Na ação nove, “Ser Pessoa” **continuam sinalizadas as turmas**: quinto B e C, sexto A e B, sétimo C e D, nono C, PIEF e Curso Vocacional da Escola Básica Carteadado Mena; as turmas sexto D, sétimo C, oitavo D, nono B e Curso Vocacional da Escola Básica e Secundária de Monte da Ola e a turma sétimo B, da Escola Básica da Foz do Neiva.
2. Realização de **sessões de sensibilização** no domínio da cidadania com a colaboração da **Guarda Nacional Republicana** na **Escola Básica e Secundária de Monte da Ola**, uma sessão sobre Violência no Namoro no Curso Vocacional, duas sessões sobre Internet Segura, uma no sétimo C e outra no oitavo D e uma sessão sobre Álcool e Drogas no sétimo C. Na **Escola Básica da Foz do Neiva** foi realizada com a colaboração da Guarda Nacional Republicana uma sessão sobre Álcool e Drogas no sétimo B. Na **Escola Básica Carteadado Mena**- Darque foram realizadas, com a colaboração da **Polícia de Segurança Pública** duas sessões sobre Delinquência Juvenil, uma no quinto D e outra no sétimo D; quatro sessões sobre Álcool e Drogas, uma no nono A, uma no sexto A, uma no sexto B e outra no quinto D; duas sessões sobre o Programa Escola Segura, uma no quinto A e outra no quinto D; uma sessão sobre Igualdade de Género no quinto D; duas sessões sobre Violência na Escola, uma no Curso Vocacional e outra no sétimo C; uma sessão sobre Bombas de Carnaval no quinto D; três sessões sobre Bullying, uma no sétimo A, uma no quinto C e outra no oitavo C; três sessões sobre Utilização de Internet Segura, uma no quinto A, uma no quinto C e outra na turma PIEF; três sessões sobre Violência no Namoro, uma no quinto D, uma no sétimo D e outra na turma PIEF; uma sessão sobre Animais de Companhia no quinto A; uma sessão sobre Ofertas de Desconhecidos no quinto C e uma sessão sobre Prevenção Criminal no sétimo D. Na **Escola Básica Carteadado Mena-Darque** foram ainda realizadas com a parceria da **Associação Íris Inclusiva** quatro sessões de sensibilização sobre Deficiência Visual, uma no quinto A, uma no quinto B, uma no quinto C e outra no quinto D.
3. Está a ser dinamizado com a **parceria do CLDS 3G Viana Sul, um Programa de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais** com periodicidade semanal na disciplina de Cidadania na Escola Básica Carteadado Mena nas turmas **sexto A e sexto B**. tendo sido realizadas, no segundo período, dez sessões no sexto A e sexto B. Na Escola Básica da Foz do Neiva iniciou-se, este período, a implementação do **Programa de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais**, nos moldes já referidos, na turma sétimo B, tendo sido realizadas duas sessões.
4. Monitorização de dados periódicos.
5. Divulgação das atividades, na página *do facebook*.

AÇÃO 10:
OBSERVATÓRIO EDUCATIVO

AÇÕES DESENVOLVIDAS
<p>1. A equipa do Observatório Educativo elaborou o relatório de autoavaliação do primeiro período, relativo ao domínio “Resultados Académicos”. Foi também construído e testado um novo instrumento de registo de dados, em formato Excel, que contempla todas as escolas do primeiro ciclo. Neste momento, estão a ser preparados os inquéritos no âmbito do domínio “Liderança e Gestão”, para aplicação no terceiro período.</p> <p>2. Monitorização de dados periódicos.</p> <p>3. Avaliação das actividades/ações.</p>

AÇÃO 11:
MEDIAÇÃO FAMILIAR E EDUCATIVA

AÇÕES DESENVOLVIDAS
<p>1. Foram realizados oitenta e cinco atendimentos a famílias de quarenta e quatro alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • vinte e sete atendimentos a famílias de dezasseis alunos da Escola Básica Carteadado Mena; • cinco atendimentos a famílias de cinco alunos da Escola Básica de Cabedelo; • dezasseis atendimentos a famílias de cinco alunos da Escola Básica Zaida Garcez; • um atendimento a família de um aluno da Escola Básica de Senhora de Oliveira; • um atendimento a família de um aluno da Escola Básica de Vila Fria; • três atendimentos a famílias de dois alunos do Centro Escolar de Alvarães; • dois atendimentos a famílias de dois alunos da Escola Básica de Vila Nova de Anha; • nove atendimentos a famílias de dois alunos da Escola Básica de Chafé; • dois atendimentos a família de um aluno da Escola Básica de Vila Franca; • quinze atendimentos a famílias de cinco alunos da Escola Básica e Secundária de Monte da Ola; • quatro atendimentos a famílias de quatro alunos da Escola Básica da Foz do Neiva. <p>Os motivos destes atendimentos prendem-se com:</p> <p>1. Questões relacionadas com absentismo (cinco casos na Escola Básica Carteadado Mena; dois casos na Escola Básica de Cabedelo e dois casos na Escola Básica de Senhora de Oliveira)</p> <p>2. Questões relacionadas com dinâmicas escolares potenciadoras de insucesso (cinco casos na Escola Básica Carteadado Mena; quatro casos na Escola Básica Zaida Garcez; cinco casos Escola Básica e Secundária de Monte da Ola; um caso no Centro Escolar de Alvarães; dois casos na Escola Básica de Chafé e um caso na Escola Básica da Foz do Neiva)</p> <p>3. Questões relacionadas com dinâmicas familiares promotoras de risco social (sete casos na Escola Básica Carteadado Mena; três casos na Escola Básica de Cabedelo; um caso na Escola Básica Zaida Garcez; um caso na Escola Básica de Vila Fria; dois casos na Escola Básica de Vila Nova de Anha; um caso no Centro Escolar de Alvarães e um caso na Escola Básica de Vila Franca)</p> <p>Na Escola Básica da Foz do Neiva foram realizados ainda três atendimentos a três famílias diferentes, todos com o objetivo de encaminhamento para Unidade Local de Saúde.</p> <p>Relativamente ao ciclo de ensino que frequentam os alunos das famílias intervencionadas, quatro são do pré-escolar; dezoito do primeiro ciclo; treze do segundo ciclo e nove do terceiro ciclo.</p> <p>4. Todas as escolas do agrupamento estão a ter casos acompanhados pela mediadora, com exceção da Escola Básica de Santana, Escola Básica de Subportela e Escola Básica de Mazarefes.</p> <p>5. Foram agendadas duas sessões que não se realizaram, uma na escola sede a pedido do orador convidado por causa das condições climatéricas, e outra na Escola Básica da Foz do Neiva por falta de adesão dos pais e encarregados de educação. Foi realizada uma sessão na Escola Básica de Cabedelo subordinada ao tema “De pequenino se torce o destino”. Foi realizada uma sessão na Escola Básica de Vila Nova de Anha, dirigida aos pais e encarregados de educação dos alunos que frequentam o último ano de jardim-de-infância.</p> <p>Realizar-se-á durante o terceiro período, em cada escola do primeiro ciclo sessões cujo tema será “Pais felizes educam crianças felizes” e a calendarização prevista é:</p> <p>dezanove de abril – Escola Básica de Cabedelo vinte de abril – Escola Básica de Vila Franca vinte e sete de abril – Escola Básica de Subportela dez de Maio – Escola Básica de Vila Fria onze de Maio – Escola Básica Zaida Garcez quinze de Maio – Escola Básica da Foz do Neiva</p>

- dezasais de Maio – Centro Escolar de Alvarães
dezasais de Maio – Escola Básica de Vila Nova de Anha
dezoito de Maio – Escola Básica de Santana
vinte e dois de Maio – Escola Básica de Chafé
vinte e três de Maio – Escola Básica de Senhora de Oliveira
vinte e quatro de Maio – Escola Básica de Mazarefes
6. Relativamente ao indicador “**Percentagem de famílias que após a sensibilização com as crianças em idade pré-escolar matricularam os alunos**” foram identificadas já **cinco famílias** que estão em acompanhamento e as famílias estão disponíveis para as inscreverem no próximo ano. As cinco crianças pertencem à comunidade cigana e duas vivem num dos bairros da freguesia de Darque e as outras vivem no acampamento da mesma freguesia. Será por isso mantido o acompanhamento às famílias para que, quando for possível, a matrícula para o próximo ano seja realizada.
7. Ao longo deste segundo período, a mediadora deu continuidade ao **programa de treino da atenção/concentração para alunos do primeiro ano**, e neste âmbito será realizado no próximo período, um **workshop** dirigido a todos os educadores de infância, docentes e técnicos das Atividades Extracurriculares interessados, para divulgação e apresentação do programa.
8. Manteve-se a **estreita articulação com organismos sociais** que fazem também acompanhamento às famílias e alunos, através de reuniões e atendimentos conjuntos, bem como do delineamento de estratégias de intervenção, no total de **cinquenta e três contactos de articulação**, nomeadamente com equipas de Rendimento Social de Inserção; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens; Unidade Local de saúde do Alto Minho e Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Tribunal.
9. Presença semanal da mediadora nas Escolas Básica e Secundária de Monte da OLA e Escola Básica da Foz do Neiva.
10. Monitorização de dados periódicos.
11. Divulgação das atividades no *facebook*.
12. Realização de reuniões de articulação com a ação 6 e 12.

AÇÃO 12:

APOIO E ACONSELHAMENTO

AÇÕES DESENVOLVIDAS

1. **Número de contactos da escola com as entidades exteriores de acompanhamento aos alunos e famílias:** foram realizados durante o segundo período **setenta e um contactos**, nomeadamente um com o Centro de Respostas Integradas, o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, o Contrato Local de Desenvolvimento Social 3G Viana Sul, a Associação Íris Inclusiva, a Polícia de Segurança Pública, a Segurança Social, o Ministério Público, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, o Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental do Gabinete de Apoio à Família, os Serviços de Psicologia e Orientação do Agrupamento de Escolas de Monserrate, os Serviços de Psicologia e Inserção Profissional da Escola Tecnológica, Artística e Profissional do Vale do Minho, com a Unidade Local de Saúde do Alto Minho, com o Rendimento Social de Inserção de Alvarães, com o Rendimento Social de Inserção de Darque, com a Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais, e com a Rede Local de Intervenção Social.
2. No que respeita ao Indicador **Número de alunos acompanhados pelo Gabinete de Apoio ao Aluno (GAL):** destaca-se que estão sinalizados para este apoio **noventa alunos, trinta e oito da Escola Básica e Secundária do Monte da OLA, três da Escola Básica da Foz do Neiva e quarenta e nove da Escola Básica Carteadado Mena**. Neste período foram apoiados na Escola Básica e Secundária de Monte da OLA doze alunos, na Escola Básica da Foz do Neiva um aluno, e na Escola Básica Carteadado Mena trinta e um alunos. Refira-se que **estão a ser apoiados apenas quarenta e quatro alunos** dos noventa sinalizados, principalmente pela falta de horas disponíveis dos professores destacados para o Gabinete de Apoio ao Aluno. Salienta-se, que houve a necessidade de intervenção da mediadora com quatro encarregados de educação de alunos que apresentavam mais de três faltas ao Gabinete de Apoio ao Aluno. É importante salientar também que no caso da Escola Básica da Foz do Neiva apenas está a ser apoiado um aluno pela incompatibilidade horária entre o professor destacado para o Gabinete de Apoio ao Aluno e os alunos sinalizados.
3. Realização de uma **reunião com todos os docentes do Gabinete de Apoio ao Aluno e docentes de apoio tutorial**, uma vez que alguns professores da tutoria passaram também a integrar a equipa do Gabinete de Apoio ao Aluno.
4. Envio de uma informação a todos os professores do agrupamento clarificando os objetivos do Gabinete de Apoio ao Aluno e alertando para os encaminhamentos excessivos para esta medida, descurando, muitas vezes, o perfil dos alunos que o devem integrar.
5. Relativamente aos alunos identificados para **apoio tutorial** destaca-se que dos **cento e dezoito** alunos sinalizados até ao momento, setenta e seis alunos são da Escola Básica Carteadado Mena, trinta e cinco alunos da Escola Básica e Secundária de Monte da OLA e sete alunos da Escola Básica da Foz do Neiva. Neste momento **estão a ser apoiados: na**

Escola Básica Carteadado Mena vinte e quatro alunos; na **Escola Básica e Secundária de Monte da Ola** dezassete alunos; e na **Escola Básica da Foz do Neiva** cinco alunos. No dia sete de fevereiro foi realizada **uma reunião** para a qual foram convocados todos os encarregados de educação de alunos sinalizados para apoio tutorial. Nesta reunião compareceram seis encarregados de educação. O objetivo da reunião foi explicar a finalidade do apoio tutorial, o trabalho desenvolvido, e recolher sugestões para um melhor funcionamento deste apoio.

6. **Alunos em acompanhamento psicológico:** foram durante o segundo período avaliados/ acompanhados **cento e dez** alunos pelas duas psicólogas, destacando-se que o critério de sucesso é “acompanhar cento e vinte alunos”. Assim, estão a ser apoiados, **vinte e quatro alunos na Escola Básica Carteadado Mena, trinta e um alunos na Escola Básica e Secundária de Monte da Ola, dezasseis alunos na Escola Básica de Foz do Neiva, seis alunos na Escola Básica de Cabedelo, sete alunos na Escola Básica de Senhora de Oliveira, três alunos na Escola Básica de Subportela, dez alunos na Escola Básica Zaida Garcez, dois alunos na Escola Básica de Vila Fria, três alunos na Escola Básica de Chafé, dois alunos na Escola Básica de Vila Franca, dois alunos na Escola Básica de Vila Nova de Anha, e um aluno na Escola Básica de Santana.**

7. No que se refere à **orientação vocacional**, na **Escola Básica Carteadado Mena** foram realizadas, durante o segundo período, **três sessões em cada uma das turmas de nono ano**, perfazendo um total de **nove sessões**. Na **Escola Básica e Secundária de Monte da Ola** foram realizadas um total de **trinta e uma sessões nas quatro de turmas de nono ano, durante o segundo período**. Na **Escola Básica da Foz do Neiva** foram realizadas nas três turmas de nono ano um total de **vinte e sete sessões** de orientação vocacional. Neste período, no âmbito da orientação vocacional os alunos tiveram oportunidade de explorar o conhecimento sobre si próprios (interesses, competências, valores...), as diferentes áreas profissionais e as ofertas formativas do ensino secundário e respetivas saídas escolares e profissionais. De salientar que paralelamente ao programa de Orientação Vocacional foram realizadas **cinco sessões no âmbito do Dia das Profissões, uma na Escola Básica Carteadado Mena** com um designer, **duas na Escola Básica e Secundária de Monte da Ola** com uma enfermeira e com um designer e **duas na Escola Básica da Foz do Neiva**, com uma enfermeira.

8. As psicólogas desenvolveram ainda durante o segundo período **sessões destinadas aos alunos de primeiro ciclo**, denominadas “**Prevenir Brincando**”. Duas dessas sessões abordaram a temática do Bullying e foram desenvolvidas na **Escola Básica de Mazarefes e na Escola Básica de Chafé**; e as outras duas sessões relacionaram-se com o desenvolvimento de exercícios de relaxamento e aconteceram na **Escola Básica de Foz do Neiva e na Escola Básica de Santana**.

9. No âmbito da prevenção de problemas comportamentais, os serviços de psicologia desenvolveram, durante o segundo período, **sessões de relaxamento nos Jardins de Infância do agrupamento**, sendo essas sessões denominadas “**Não Deixes que te Salte a Tampa**”. Foram realizadas assim **dezasseis sessões** nos jardins de infância.

10. Atualização das listagens de alunos apoiados no Gabinete de Apoio ao Aluno e Tutorias (janeiro de dois mil e dezassete), de modo a identificar situações em que existia um número reduzido de alunos apoiados, para que se procedesse a uma maior rentabilização dos recursos humanos, atendendo às necessidades do agrupamento.

11. Alteração da periodicidade de elaboração dos relatórios do Gabinete de Apoio ao Aluno (trimestrais).

12. Maior articulação entre as psicólogas do agrupamento na promoção de atividades que estão inerentes às suas funções, assim como um maior alargamento da ação a todo o agrupamento.

11. Realização de reuniões de articulação com a ação 6 e 11.

12. Monitorização de dados periódicos

13. Divulgação das atividades no *facebook*.

AÇÃO 13: IDENTIDADE COLABORATIVA

AÇÕES DESENVOLVIDAS

1. **Reunião com o Dr. António Oliveira**, perito externo da Universidade Católica que acompanha o projeto TEIP, no dia vinte e um de março, na presença do professor Idílio Fernandes e diretora. Neste encontro, foi feita um balanço das atividades desenvolvidas no agrupamento e planificadas as jornadas de reflexão, (cujo agendamento teve de sofrer alterações relativamente ao que tinha sido inicialmente definido) e monitorização do modelo de autoavaliação. Foi dada a informação da realização de um questionário destinado aos alunos que frequentam o Núcleo de Apoio às Disciplinas e do tratamento e exploração dos resultados atingidos.

- Realização de uma segunda reunião com o perito externo, no dia vinte e um de março, na qual se reagendaram as jornadas de reflexão internas e as mesmas foram preparadas. Nesse mesmo encontro, o perito aproveitou para analisar o relatório semestral TEIP do agrupamento e realizar pequenas sugestões de reformulação.

2. No segundo período, realizou-se um encontro com a coordenadora da ação, diretora e colegas que voluntariamente pretendiam entrar na experiência de **observação entre pares**. Procedeu-se a uma sensibilização de todo o corpo docente para a participação na experiência de trabalho colaborativo - solicitou-se que em Departamento ou em reuniões de carácter informal se procurasse criar um grupo de professores para participar. Existe um instrumento de observação que foi dado a conhecer a todos os docentes. Pretende-se implementar uma prática de trabalho colaborativo/articulação pedagógica entre pares (voluntária), vista como um dispositivo de melhoria da prática pedagógica. A adesão ao encontro foi reduzida, apenas quatro professores compareceram.

3. Este período, a **observação entre pares decorreu em três escolas do agrupamento** (Escola Básica Carteadado Mena, Escola Básica da Foz do Neiva e Escola Básica de Cabedelo). No terceiro período será alargada ao Jardim de Infância de Mazarefes e ao de Vila Franca. Estiveram envolvidos nove professores do primeiro, segundo e terceiro ciclo, sendo que no terceiro período colaborarão duas educadoras de infância e dois professores do terceiro ciclo. As observações realizaram-se maioritariamente entre professores de diferentes áreas. O **número total de aulas com observação** entre pares foi de dez blocos de noventa minutos; três de quarenta e cinco e duas horas. Cada docente que participou nesta experiência realizou o respetivo balanço, em documento próprio para o efeito. Do balanço efetuado, apontam-se como principais constrangimentos:

-Volume de trabalho, que limita a disponibilidade para observar aulas;
- Horários incompatíveis.

Como aspetos positivos:

- Troca de experiências
- Partilha de estratégias
- Confronto de perspetivas

- Permite ter uma outra ideia de como funciona a turma (servindo de espelho), ajudando assim a mudar a forma como se trabalha com ela, adequando estratégias e remodelando as condutas perante os alunos.

-Permite a observação de estratégias passíveis de replicar nas nossas aulas;
- Permite a análise de resolução de problemas que ocorrem durante uma aula;
- Reflexão sobre modos de atuação para as diversas situações que se vão apresentando no decurso da atividade letiva de um professor.

- Troca de impressões/reflexão sobre estratégias aplicadas para resolver problemas de comportamento de alguns alunos e de procedimentos para conseguir dar uma melhor resposta pedagógica aos alunos com necessidades educativas especiais.

4. Também este período se deu continuidade à promoção da **prática de articulação pedagógica**, refletida na **concretização das reuniões de grupo e departamento para articulação pedagógica**:

•Departamento de **Português e Línguas Estrangeiras**: duas de departamento (uma plenário uma de representantes); grupo duzentos e dez, grupo duzentos e vinte – uma reunião e grupo trezentos e grupo trezentos e trinta – uma reunião.

•Departamento de **Matemática e Ciências Experimentais**: Departamento Matemática e Ciências Experimentais: uma; grupo duzentos e trinta – uma reunião; grupo quinhentos – uma reunião; grupo quinhentos e dez – duas reuniões; grupo quinhentos e vinte – uma reunião e grupo quinhentos e cinquenta – uma reunião.

•Departamento de **Expressões**: uma de departamento e uma de cada grupo disciplinar.

•Departamento de **Ciências Sociais e Humanas**: uma de departamento e uma do grupo quatrocentos.

•Departamento do Primeiro ciclo: uma reunião de Departamento; seis reuniões de Conselhos de ano e uma reunião de avaliação.

• Departamento do **pré-escolar**: duas reuniões.

5. Realização de **reuniões de articulação** (de cariz mais ou menos informal) entre professores de português e matemática, professoras bibliotecárias e professores das ações três e quatro; realização de reuniões informais e de articulação entre professores de Português e Matemática, de coadjuvação e de apoio pedagógico personalizado/apoio educativo; articulação realizada através dos sites da biblioteca escolar.

6. **Dinamização de páginas na moodle** (por departamento, projeto TEIP...); criação dos dossiês digitais dos departamentos e **partilha no Google drive**, criação de uma pasta digital do projeto TEIP no Google drive) – instrumento de articulação.

7. Dinamização de um **espaço de partilha no portal do agrupamento**, destinado à divulgação das ações TEIP, com vista a promover o sentido de identidade e pertença.

8. Dinamização, ao longo do período, da **página do facebook** através de publicações das atividades realizadas no âmbito do projeto TEIP.

9. Monitorização de dados.

23 de abril 2017